

QUADRO COMPARATIVO DA DISTRIBUIÇÃO  
DE SEMENTES DE ALGODÃO

Em número anterior deste Boletim, foi publicada uma previsão de safra que estimava em 28% mais ou menos, a redução da área plantada com algodão no ano agrícola de 52/53. Muito embora não fossem aqueles dados definitivos, por não estar encerrada na ocasião a venda pelos Postos de Sementes, não ficaram longe da realidade, pois houve um acréscimo de 22,9% na distribuição de sementes, correspondendo a 294.646 sacas, em relação a safra passada, conforme o seguinte quadro:

ZONAS ALGODOEIRAS	FINAL DE 1951	DISTRIBUIDAS 1952 (1)	D I F E R E N Ç A S			
			P/mais	%	P/menos	%
Aguaf	24.720	17.926	-	-	6.795	27,4
Araçatuba	188.138	141.768	-	-	46.370	24,6
Avare	22.038	10.175	-	-	11.863	53,8
Bauru	43.215	21.622	-	-	21.593	49,9
Campinas	43.784	19.874	-	-	24.110	55,0
Ibitinga	36.589	13.700	-	-	22.889	62,5
Itapetininga	25.519	4.726	-	-	20.793	81,4
Jaboticabal	75.564	45.550	-	-	30.014	40,0
Marília	209.070	189.670	-	-	19.400	9,2
Parg. Paulista	-	78.785	78.785	100,0	-	-
Pindorama	131.649	87.530	-	-	44.119	33,5
Piragununga	22.250	13.278	-	-	9.972	44,8
Pres. Prudente	396.643	295.422	-	-	101.221	25,5
Rib. Preto	65.634	43.487	-	-	22.147	33,7
Tatui	-	6.079	6.079	100,0	-	-
<b>S O M A</b>	<b>1.281.814</b>	<b>987.168</b>	<b>84.342</b>	<b>-</b>	<b>379.488</b>	<b>-</b>

(1)- Fonte - Seção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas da Divisão de Fomento Agrícola.

(2)- Dados sujeitos a revisão posterior.

A análise acima revela que o setor com menor redução foi o de Marília, com 9,2%. A maior redução verificou-se em Itapetininga com 81,4%, em parte devido a distribuição feita por intermédio do Posto de Tatui, que voltou a funcionar este ano. Nestas condições, o setor com maior redução efetiva passou a ser o de Ibitinga, com 62,5%.